

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA ÁFRICA E SUAS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES

Atualmente, temos observado o crescente interesse e valorização da trajetória dos povos afrodescendentes, segmento da população que detém uma imensa responsabilidade na fundação da sociedade brasileira. Hoje, estima-se que 54% da população de nosso país seja negra.

No entanto, a História da África é frequentemente ensinada e aprendida como um apêndice da História da Europa, sobretudo no que se refere ao tráfico transatlântico de escravizados. É como se a África existisse apenas após a chegada dos conquistadores europeus. Essa posição reforça estereótipos que exaltam apenas o exotismo de suas savanas e animais, a pobreza extrema, violência e corrupção, colocando a África num patamar imediatamente inferior no que se refere à exploração comercial e garantia dos direitos humanos, estando sempre atrás em matéria de desenvolvimento socioeconômico e político.

Esse texto busca apresentar sucintamente algumas grandes civilizações que existiram no continente africano de forma a desmitificar as ideias que estão presentes no imaginário popular, apresentando a África não apenas como o berço da humanidade, mas também como o berço de grandes civilizações.

EGITO

Período: 3.100 a.C. – 332 a.C. – Antiguidade





Fonte: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/_versions/exposicao_egito_widelg.jpeg

Foi o primeiro estado africano a fazer uso da escrita (hieróglifos). Construiu um complexo sistema de irrigação, de administração pública, contábil e política, centralizada na figura do faraó, como forma de gerir a disponibilidade de recursos, organizar os trabalhos e minimizar a vulnerabilidade às cheias e secas do Rio Nilo. No topo da pirâmide social estavam o faraó, seguido dos sacerdotes, escribas e nobres. Os artesãos, camponeses e militares constituíam o extrato social intermediário e, na base da pirâmide estavam os escravos, grupo majoritário e responsável pela construção das grandes estruturas que perduram até os dias de hoje.

CIVILIZAÇÃO CARTAGINESA

Período: Final do séc. IX a.C. e meados do século II a.C. – Antiguidade



Reconstituição da região portuária de Cartago



Fonte: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/_versions/curiosidades/porto_de_cothon_widelg.jpg



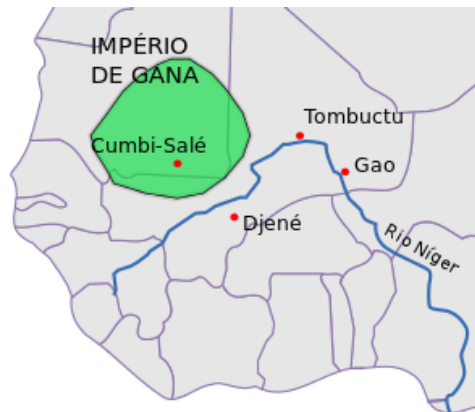
Territórios cartagineses ou sob influência de Cartago em 270 a.C.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cartago#/media/Ficheiro:CarthageMap.png>

A Civilização Cartaginesa rivalizou com a República Romana no período entre 264 a.C. e 146 a.C. As guerras envolvendo essas duas potências da Antiguidade são conhecidas como Guerras Púnicas, sendo a destruição da cidade de Cartago o principal objetivo de Roma durante muito tempo. Em sua extensão máxima, dominou áreas ao sul da península ibérica, litoral norte da África, Sicília, Sardenha e Córsega. As habilidades marítimas dos cartagineses eram conhecidas em toda a região mediterrânea graças a sua potente marinha de guerra e mercante.

IMPÉRIO DO GANA

Período: 750 – 1240 – Idade Média

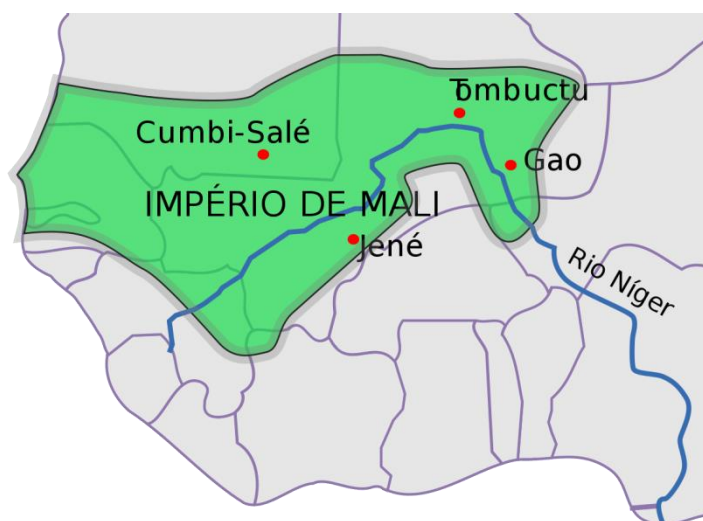


Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_do_Gana#/media/Ficheiro:Mapa_ghana-pt.svg

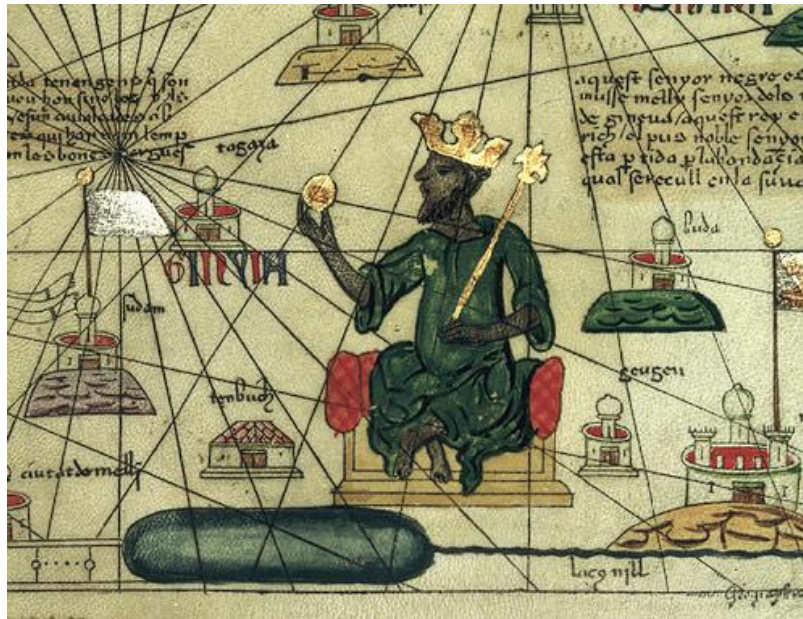
Era localizado entre o deserto do Saara e os rios Níger e Senegal, mais ao norte do atual país chamado Gana. O Império enriqueceu com o comércio de sal e ouro nas rotas que atravessavam o Saara, proporcionando grande influência regional. A extensão desse império não era medida territorialmente, mas sim pela quantidade de povos submetidos à autoridade do soberano, o *Gana*, “chefe guerreiro”. O Gana possuía o monopólio do comércio do ouro e controlava os caminhos que levavam às minas de ouro, onde se trocava o sal do Saara por pepitas de ouro ou ouro em pó, visto que já dominavam a metalurgia. Era um estado animista (cada objeto ou elemento da natureza tem uma alma e faz com que sejam venerados) e islâmico.

IMPÉRIO DO MALI

Período: 1235 – 1610 – Idade Média



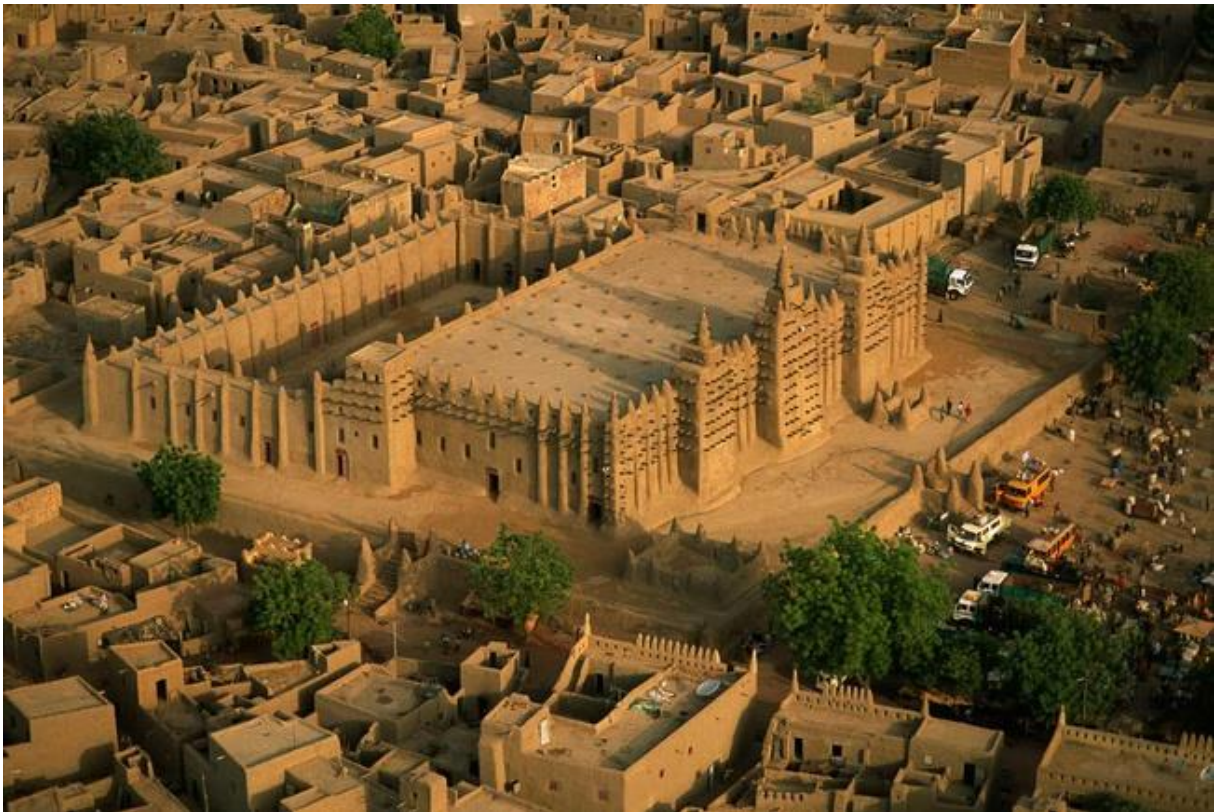
Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_do_Mali#/media/Ficheiro:Mapa_mali-pt.svg



Mansa Mussa retratado num atlas catalão de 1375. O texto do mapa diz: "Este senhor negro é chamado Muça Mali, senhor dos negros da Guiné. Tão abundante é o ouro que foi achado no seu país que ele é o mais rico e nobre rei em toda a terra"

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mansa_Musa.jpg





Fonte: <https://www.descobrimdomeumundo.com/2016/09/e-muito-comum-encontrarmos-filmes-na.html>

O Império do Mali sucedeu o Império do Gana após a conquista da cidade de Cumbi-Salé pelos povos Almorávidas. Sundiata Keita foi o primeiro *mansa* (líder) do Império do Mali, sendo responsável pela sua fundação. Este Império foi um dos mais poderosos da história da humanidade e uma das maiores potências da Idade Média, além de um dos mais ricos em ouro e pedras preciosas, sendo considerado o mais rico de toda a história africana. Mansa Mussa I (1307-1332) foi o mais conhecido dos imperadores do Mali, e essa reputação se deveu à sua peregrinação a Meca em 1325 e, sobretudo, à temporada no Cairo, onde distribuiu ouro em tal quantidade que fez baixar a cotação do precioso metal por muito tempo.

REINO DO CONGO

Período: 1390-1914 - Idade Média, Moderna e Contemporânea

O Reino do Congo foi formado pela aliança de diferentes povos, incluindo os bantos, na região do atual Congo e República Democrática do Congo. A principal cidade e capital era Banza Congo, e o reino era submetido à autoridade do líder *mani Congo*, ao qual todos deviam obediência. Era um reino rico e de pujante comércio, incluindo sal, metais, produtos de origem animal e tecidos. A principal moeda de troca era o *zimbu*, uma espécie de concha somente encontrada na região das praias de Luanda, tão valorizada como o ouro e a prata. A chegada dos portugueses no século XV deu início a uma relação comercial intensa, incluindo a compra e venda de escravos que abasteceram o comércio transatlântico.



O manicongo, “rei” do Congo

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/ee/Jean_Roy_de_Congo.jpg/200px-Jean_Roy_de_Congo.jpg



O Reino do Congo

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_do_Congo#/media/Ficheiro:KingdomKongo1711.png

OUTRAS CIVILIZAÇÕES

Há ainda outras civilizações e impérios que não foram citados aqui para não tornar o texto demasiado longo, como o Reino de Cuxe (980 a.C. – 350 d.C.) localizado no atual Sudão; Império de Songai (1469 – 1591), que sucedeu o Império do Mali e expandiu ainda mais seus territórios e o Império Zimbábue, que existiu entre os anos

de 1200 e 1400, nos atuais Moçambique e Zimbábue e é conhecido pelas grandiosas construções amuralhadas conhecidas como o Grande Zimbábue.

Por Allan Alpoim Miranda, graduando em História – Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e servidor efetivo do Departamento de Imprensa Oficial do Espírito Santo (DIO/ES)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSTAMANTE, R. M. da C. Império Cartaginês, a luta pela hegemonia no Mediterrâneo Ocidental. In: SILVA, F. C. T. da; CABRAL, R. P.; MUNHOZ, S. J. (Org.). **Os impérios na história**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009, p. 15-26.

CARDOSO, C. F. S. **O Egito Antigo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Império de Gana. In Britannica Escola. Web, 2021. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/Império-de-Gana/481371>>. Acesso em: 18 de novembro de 2021.

NIANE, Djibril Tamsir. O Mali e a segunda expansão manden. In: UNESCO. **História Geral da África**. vol. IV. Brasília: UNESCO, 2010.

SILVA, Gilvan Ventura da. Egito, uma civilização africana. In: FURLANI, João Carlos (Org.). **A África no Mundo Antigo**: possibilidades de ensino e pesquisa. Vitória: Editora Milfontes, 2019.